

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017
SBPC-046/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Presidente MICHEL TEMER
Presidência da República
Brasília, DF

Assunto: subtração indevida de verbas para infraestrutura de pesquisa.

Senhor Presidente,

Valho-me aqui da condição de presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade que conta com 130 associações científicas afiliadas, para informar sobre um fato lamentável que ocorreu com o orçamento do Fundo Setorial de Infraestrutura de Pesquisa (CT-Infra) e solicitar a intervenção de Vossa Excelência.

Conforme apuramos junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que atua como secretaria executiva do CT-Infra, em 23/01/2017 foi efetivado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) o pedido de crédito suplementar por remanejamento nº 72009. Esse remanejamento consistiu em subtrair R\$ 40 milhões do item “Despesas Diversas” do orçamento do CT-Infra e acrescentar o mesmo valor no item “Emenda de Comissão” no mesmo orçamento. Ainda conforme apuramos, o referido remanejamento foi definido e encaminhado ao Ministério do Planejamento sem que a Finep tivesse sido consultada a respeito.

A SBPC, como representante da comunidade científica brasileira, não está de acordo com a alteração realizada. O remanejamento efetuado significa um decréscimo orçamentário para os projetos aprovados no CT-Infra de R\$ 375,5 milhões para R\$ 335,5 milhões, 11% portanto. Segundo nos informou a Finep, já há um déficit orçamentário de R\$ 120 milhões na ação “Despesas Diversas” do CT-Infra em 2017. Para atender a carteira contratada até 2016 e os projetos aprovados em chamada pública recentemente concluída, o orçamento mínimo deveria ser de R\$ 495,5 milhões. A diminuição de R\$ 40 milhões, portanto, prejudica ainda mais os compromissos do CT-Infra perante a comunidade científica e instituições de pesquisa de todo o País.

Cabe observar, senhor Presidente, que o CT-Infra é um dos fundos que compõem o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A função do CT-Infra é exatamente manter atualizada a infraestrutura de pesquisa no Brasil, ou seja, que laboratórios e seus equipamentos, bibliotecas, redes virtuais, biotérios etc. estejam em condições de atender as necessidades do fazer científico. As defasagens orçamentárias do CT-Infra resultam, inevitavelmente, na defasagem tecnológica de nossa infraestrutura de pesquisa e em consequentes prejuízos às atividades de ciência, tecnologia e inovação.

Diante do exposto, senhor Presidente, solicitamos a Vossa Excelência que oriente o Ministério do Planejamento a anular os efeitos do pedido de crédito suplementar por remanejamento nº 7200923/01/2017 e, por conseguinte, a restabelecer os R\$ 40 milhões na ação “Despesas Diversas” do orçamento do CT-Infra 2017.

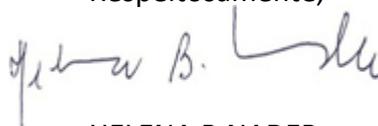
É importante salientar que a SBPC em nada se opõe à inserção dos R\$ 40 milhões de orçamento a título de Emenda de Comissão. Ao contrário, esse valor será bem-vindo ao CT-Infra - desde que sem prejuízo de suas ações intrínsecas. Nossa sugestão é que o remanejamento ocorra a partir da reserva de contingência do FNDCT, de modo, então, a suplementar o orçamento aprovado para o CT-Infra em R\$ 40 milhões. Consta que essa reserva tem valor atual superior a R\$ 1,4 bilhão, o que, portanto, comporta a suplementação.

Contamos, portanto, com a compreensão de Vossa Excelência da legitimidade do pleito aqui apresentado e de vosso empenho ao seu atendimento em caráter urgente, pelo o que agradecemos em nome da comunidade científica e das instituições de pesquisa de todo o país.

Por fim, queremos aproveitar a oportunidade para agradecer a destinação de recursos da repatriação para o CNPq e a Finep, o que permitiu eliminar pendências. Esperamos que o Brasil volte a crescer e gerar empregos o mais rapidamente possível. Nesse contexto, entendemos ser oportuno observar que os aportes financeiros na área de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) devem ser entendidos não como despesas mas sim como investimento. Infelizmente, o ano de 2016 foi o que o Ministério da Ciência e Tecnologia teve seu menor orçamento dos últimos anos - fato que precisa ser revertido para que a CT&I possa ter, no Brasil, o mesmo protagonismo que teve e tem em outros países na construção de uma economia moderna, sólida e sustentada.

Com nossos agradecimentos pela atenção, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Respeitosamente,



HELENA B.NADER,
Presidente

C/c. aos Ministros: da Fazenda, Henrique de Campos Meireles, do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab.